



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Casa Guilhermino Cesar: o projeto como instrumento e documento
<b>Autor</b>	LUIZA MAIA FAGUNDES
<b>Orientador</b>	ANA CAROLINA SANTOS PELLEGRINI

## **Casa Guilhermino Cesar: o projeto como instrumento e documento.**

Acadêmica: Luiza Maia Fagundes

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Carolina Santos Pellegrini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do grupo de pesquisa *Projetar no Construído*; mais precisamente, da investigação “Projeto e Patrimônio: Arquiteturas Extemporâneas”, que se dedica ao estudo de arquiteturas cuja realização desperte debate e reflexão acerca de questões como tempo, memória e patrimônio. Assim, após a aproximação ao tema, a partir da leitura de bibliografia pertinente, surgiu o interesse pelo estudo da Casa Guilhermino Cesar, projeto realizado pelo arquiteto Fernando Corona. A edificação localiza-se no Centro Histórico de Porto Alegre, no número 43 da Escadaria 24 de Maio. Ainda que protegida pela Prefeitura Municipal como Imóvel de Estruturação, a casa vem sofrendo intenso processo de degradação e descaracterização. Construída em 1950 para o escritor Guilhermino Cesar, a casa em questão tornou-se uma das referências de Arquitetura Moderna da cidade, citada em textos de autores como Alberto Xavier e Ivan Mizoguchi – *Arquitetura Moderna em Porto Alegre* – e Luís Henrique Haas Luccas – *Arquitetura Moderna Brasileira em Porto Alegre*. Apesar de seu relevante projeto, por muito tempo a casa ficou esquecida, até que uma obra notoriamente irregular na fachada da edificação redundou em denúncia do proprietário pela comunidade vizinha. Em 2014, o Ministério Público instaurou inquérito contra os donos do imóvel, o qual culminou no ajuizamento de Ação Civil Pública, ensejando a contratação de advogado e técnicos para auxiliar na solução do caso. Como a Casa Guilhermino Cesar já vinha sofrendo modificações importantes desde os tempos de seu segundo morador, destes terceiros atuais proprietários não se exige que providenciem a recuperação da imagem anterior da casa, mas sim, que sejam recuperadas suas características previstas em projeto. Desta maneira, apresenta-se uma relevante discussão, do ponto de vista acadêmico: reconhece-se o projeto não apenas como instrumento que prefigura a obra que está por vir, mas também como documento que pode servir como fonte de pesquisa a fim de viabilizar a recuperação de um estado anterior do edifício. Este trabalho apresentará a historiografia do projeto da casa Guilhermino Cesar e das modificações de sua materialidade, além de abordar as etapas até agora percorridas pelo processo de restauração ensejado pela notificação do Ministério Público. O estudo de caso oportunizará a discussão sobre o papel do projeto para a salvaguarda do patrimônio arquitetônico e a reflexão sobre a valorização do legado moderno na cidade de Porto Alegre.